



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

**REQUERIMENTO Nº , DE 2010  
(do Deputado Claudio Cajado)**

Requer a realização de reunião de audiência pública para obtenção de esclarecimentos sobre o mega-apagão ocorrido em novembro de 2009, que atingiu 18 Estados brasileiros.

Senhor Presidente,

Com fundamento nos arts. 24, VII; 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este Órgão Técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, os Senhores CARLOS NADALUTTI FILHO, Presidente da Eletrobrás Furnas; NELSON HUBNER, Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel; HERMES CHIPP, Operador Nacional do Sistema Elétrico; e um representante de órgão de defesa do consumidor para prestarem esclarecimentos sobre o mega-apagão, ocorrido em novembro de 2009, que atingiu 18 Estados brasileiros.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em 11 de novembro de 2009, o Brasil, após vários apagões localizados em alguns Estados da federação, sofreu um mega-apagão, que atingiu São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Acre, Rondônia, Bahia, Sergipe, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Uma ocorrência dessa natureza acarreta problemas imensos ao consumidor, desde as relacionadas à segurança, até os relativos a prejuízos econômicos vultosos. Os procons registraram milhares de reclamações referentes a queima de aparelhos eletrônicos, atrasos nos vôos, dificuldades de acesso à Internet e transtornos nos atendimentos e procedimentos médicos nas unidades hospitalares.

Ressalte-se que o setor produtivo também foi prejudicado, principalmente o setor alimentício, como os supermercados e similares, que tiverem os seus produtos perecíveis deteriorados.

Uma pane dessa natureza comprova que o nosso sistema elétrico é frágil e a sociedade não pode conviver com incertezas quanto à confiabilidade deste sistema, em especial num momento de crescimento econômico e, portanto, de aumento de demanda. Muito tem sido dito sobre as constatações de obsoletismo dos sistemas de proteção das instalações de transmissão de Furnas, sendo que a empresa vem continuamente postergando a modernização do seu sistema de proteção.

Em razão desse colapso no fornecimento de energia elétrica, a Aneel, exercendo seu papel fiscalizador, aplicou multa a Furnas no valor de R\$ 53,7 milhões

O Poder Legislativo, e em especial esta Comissão, não pode se furtar a esclarecer as causas e consequências do mega-apagão em questão, bem como conhecer as providências que estão sendo adotadas para que esse fato não se repita, e o detalhamento dos motivos que ocasionaram a punição de Furnas pela Agencia Reguladora do setor elétrico.

Em face do exposto, espero contar com o apoio de meus pares para a aprovação desta Proposição.

Sala da Comissão, em 10 de maio de 2010.

**Deputado CLÁUDIO CAJADO**